



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 67ª REUNIÃO – COE – 04/08/2021**

Ata de Reunião do COE dia 04/08/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14h30minh e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da situação epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (03/07-17/07) elevação de 1,3%, e de (19/06-17/07) com redução de 34,2%; na distribuição dos casos confirmados, hospitalizados e a média móvel por data de internação (03/07-17/07) redução de 3,5% e de (19/06-17/07) com redução de 23,9%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (03/07-17/07) uma redução de 19,5% e de (19/06-17/07) com redução de 32,1%. Apresentação dos dados da semana 30- a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE29-SE30) de (44,4%), em óbitos variação de (-48,6%) letalidade (2,1%), a nível nacional o número de casos variação de (-24,6%), e o número de óbitos com variação de (-15,4%) e letalidade (2,8%), e à nível estadual o número de casos com variação de (1,9%) e em óbitos uma variação de (-9,9%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE 27 a SE 30, Goiás se encontra na 4ª posição (855,3/100 mil hab.), quanto à taxa de mortalidade (20,0/100 mil hab.), à de letalidade (2,3%, em ordem decrescente), na 4ª posição e 15ª posição respectivamente. A distribuição de casos notificados segundo a classificação por SE, (N: 544.454 casos suspeitos e N: 743.175 casos confirmados) um aumento na SE27 e SE28 de casos suspeitos e a média do (%) de confirmação esta em 40%. Na distribuição de incidência e letalidade dos casos por SE em regiões de saúde e considerando a incidência de Goiás (SE28- 141,4/100 mil hab.), as regiões que estiveram com índice acima do Estado são Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Oeste II, Sudoeste II, Serra da Mesa, Sul, Norte e Rio Vermelho; e na letalidade considerando a de Goiás (SE28- 2,8%) as regiões que estiveram com índice acima do Estado são Central, São Patrício I, Centro- Sul, Nordeste I, Oeste II, Entorno Norte, Pirineus, Entorno Sul, Norte e Sudoeste I. Distribuição de casos confirmados e letalidade em gestantes segundo mês de ocorrência, N: 2.668 gestantes, N: 69 óbitos, N: 4,3% letalidade, nota-se elevação da letalidade de 2,8% em junho para 4,3% em julho, quanto aos casos confirmados em junho foram 212, e julho 47. A proporção dos casos que necessitaram de internação com queda em < de 60 anos e elevação em > de 60 anos (maior de 60-69 anos seguido de 70-79 e 80 anos ou mais); quanto à letalidade em queda em tanto <

quanto > 60 anos, porém na estratificação das faixas etárias (elevação de 80 anos ou mais e queda de 70-79 anos e com tendência de queda, mas estabilizada de 60-69 anos). Sobre as linhagens detectadas na região Centro-Oeste de março a julho de 2021 (Gama/P1: 1.106; Alpha/B.1.1.7: 36; Delta/B.1.617.2: 5; VOI= 240). A distribuição dos óbitos confirmados segundo o tempo de digitação no sistema SIVEP Gripe por ocorrência está oportunamente em 74,05%. Discute-se sobre o retorno presencial de todos os servidores estaduais, a necessidade do serviço de vigilância estar atuante; questiona-se sobre a cobertura vacinal dos servidores a fim de realizar esse retorno com segurança e o questionamento a respeito do trabalho remoto (se estava insuficiente, pouco produtivo e sobre as adequações dos ambientes de trabalho). Complementam sobre o retorno após férias de julho e que os dados mostram que os índices de viagens aumentaram muito do último ano neste período, e a SUVISA complementa que em nenhum momento houve qualquer retorno dependente de vacinação, porém necessita aplicar os protocolos de biosegurança mesmo os servidores sendo vacinados ou não, e que o SESMT do Estado está realizando visitas nos postos de trabalho para averiguar e orientar os servidores, e ainda complementa que quando há feriados prolongados, as pessoas viajam também, assim não há possibilidade desse parâmetro ser um medidor para a situação. Fala-se sobre a análise da variante Delta (5 casos) sendo transmissão local 2 casos, outros 2 casos decorrentes do surto em uma hospital em Brasília e outro caso importado de Brasília. Até o momento não temos contaminação comunitária no Estado.

## **Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS**

**Apresentação e Discussão:** referente a leitos UTI na rede SES uma diferença mensal de TOH 0,1% com 17 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH -8,8%, com 32 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH -7,7% com 1 leito a menos, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH 0% sem leitos a mais, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma diferença de TOH 1,8% sem leitos a mais. Quanto aos leitos de enfermarias, da rede SES uma diferença de TOH 0% com 14 leitos a menos, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH -8,9% com 48 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH -14,4%, com 15 leitos a menos, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH 4,8% com 2 leitos a mais, e na rede AHPACEG interior uma diferença de TOH 0% sem leitos a mais. Referente às solicitações de UTI até a data (04-08-21)

para leitos SES adulto--, pediátrica--, da SMS Goiânia adulto-2, pediátrica-0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto-0 e pediátrica-0. E solicitações de enfermarias, para leitos SES adulto--, pediátrica--, da SMS Goiânia adulto-2, pediátrica-0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto--e pediátrica--.

**Pauta 3: Dados preliminares da vacinação do Estado de Goiás- Dr<sup>a</sup> Luciana Vieira- Subsecretaria do Estado de Goiás**

**Apresentação e Discussão:** Apresentação sobre os dados preliminares da vacinação; reforça que todas as vacinas possuem eficácia comprovada; fala das limitações (cenários epidemiológicos diversos, subnotificação, preenchimento incompleto/inadequado, informações anteriormente não obrigatórias, tais como CPF, condição vacinal, entre outras); em relação aos dados até o momento, dentre os vacinados com a 2<sup>a</sup> dose (95,02% não apresentaram casos, 99,69% não necessitaram de hospitalização, 99,90% não evoluíram a óbito); dentre a estratificação, 95,02% sem notificação, 4,56% casos leves, 0,31% casos que necessitaram de hospitalizações e 0,10% evoluíram a óbito.

**Pauta 3.1: Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 1.867.580 doses recebidas e 1.701.750 doses distribuídas sendo que 165.020 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); da Covishield (AstraZeneca) 2.702.340 doses recebidas e 2.583.330 doses distribuídas sendo que 118.240 doses estão na CERF; da Pfizer são 871.650 doses recebidas e 871.644 doses distribuídas e nenhuma na CERF; da Janssen foram recebidas 148.900 doses e distribuídas o mesmo quantitativo, portanto nenhuma na CERF; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são no total 1.586 doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1- 98.630.320 e D2- 40.491.751), 139.122.071 doses aplicadas, em Goiás (D1-3.131.096 e D2- 1.221.391), 4.352.487 doses aplicadas até a presente data segundo registro no site do Ministério da Saúde. E como está a vacinação em Goiás no momento (população geral de 18 a 59 anos por ordem decrescente de idade, priorizar os idosos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, da educação e comorbidades que porventura não tenham vacinado e segundo a Resolução CIB nº 100 de 06 de julho de 2021. A SUVISA fala sobre um levantamento feito pelo Ministério da Saúde sobre a população que falta vacinar até 18 anos com dose 1 ou dose única, o (%) dessa população (GO-46%) e a população que falta imunizar até 18 anos com dose 2, e o (%) dessa população (GO-

75%), e foi questionado junto ao MS sobre a revisão da forma de distribuição das vacinas, para tornar a cobertura vacinal homogênea no Brasil. Discute-se sobre a grande demanda de recebimento das vacinas da Pfizer e que está dificultando a vacinação da população com outras vacinas, a SMS de Goiânia pontua a necessidade de rever com o MS sobre o protocolo de vacinação com essa vacina, para poder utilizar modelo de *drive-thru*, porém a GI/SUVISA afirma que é recomendação do laboratório da vacina a respeito da temperatura, assim, o MS continua recomendando dessa forma. Que o modelo de *drive-thru* deve ser adaptado, como muitos municípios estão fazendo, e que sempre priorizam a segurança da vacina e garantia de qualidade. Sobre a diminuição do tempo de intervalo da vacinação a SUVISA pontua que, no caso da Pfizer, baseado nos estudos científicos, que com uma dose já trás uma boa proteção e após análises feitas, para todas as vacinas, na insuficiência de doses (deve-se priorizar a primeira, principalmente, nos grupos de riscos) a fim de vacinar mais pessoas possíveis.

#### **Pauta 4: Informes:**

- Márcia (SEDUC) retorna sobre o tema dos jogos interescolares e aguardam análise da SUVISA para dar encaminhamento nesse sentido, que já enviaram o SEI.

#### **Encaminhamentos:**

- **Situação Epidemiológica:** - Criar um Grupo Técnico para discussão sobre o seqüenciamento genômico e convida a UFG para disponibilidade (responde que está à disposição).
- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.
- **Vacinas:** sem encaminhamentos.

**Encerramento:** Reunião encerrada às 15h29minh.